

Causa Galiza reclama a liberdade dos independentistas cataláns julgados no "Tribunal Supremo"

CAUSA GALIZA :: 03/03/2019

Causa Galiza reclama la libertad de los independentistas catalanes juzgados en el Tribunal Supremos y apuesta por la unilateralidad independentista

Perante o início no Tribunal Supremo espanhol da farsa político-judicial que pujo no alvo 12 independentistas cataláns e catalãs, a organização independentista Causa Galiza exprime a sua solidariedade com as processadas e processados e fai públicas as seguintes premissas e avaliações de urgência:

1. Debido à sua origem, natureza e nacionalidade, o Tribunal Supremo espanhol carece de legitimidade democrática para processar a dirigência independentista catalã. O processo, com umha sentença que está preescrita, é apenas a concreção jurídica dumha parte da repressom desenhada por parte do regime espanhol para abortar o processo independentista. Exigimos, portanto, a imediata liberação das patriotas cataláns e catalãs processadas.
2. A questom a dirimir neste juízo pouco tem a ver com responsabilidades penais individualizáveis: trata-se, mais bem, de efetivar o castigo exemplar que o Reino de Espanha reserva a todo um povo por exercer a capacidade política e logística que permitiu organizar, unilateral e ilegalmente, um referendo de autodeterminação sob condições de clandestinidade em 1 de outubro de 2017. Pune-se, pois, o exercício dum direito inalienável e pretende-se represar o processo independentista a partir do terror à repressom judicial e carcerária.
3. Avaliamos que nom existe solução política ao conflito catalám e, por extensom, aos conflitos galego e basco, sobre a base da repressom e a negação. O emprego histórico de ambas estratégias unicamente explicita a irreformabilidade do Estado espanhol, a sua natureza profundamente fundamentalista e antidemocrática e a sacralização que este fai do seu quadro jurídico-político pretendendo submeter a ele direitos inalienáveis preexistentes ao mesmo.
4. O decorrer dos acontecimentos políticos nos ultimos anos constatou umha tese independentista histórica: a perspectiva dumha elevação periódica e continuada do teto competencial, que os seus valedores olhárom no passado umha sorte de "soberanismo progressivo", é umha fição política que leva os processos de liberação nacional a um beco cego. Hoje, a perspectiva provável é aliás a contrária, porquanto beneficia os interesses da oligarquia espanhola: a recentralização política e económica do Estado e o constrangimento da raquítica descentralização administrativa pactuada no passado.
5. A independência apenas é fatível a partir da unilateralidade, enfrentando a inevitável repressom que provoca e sobre a base dum processo que conjugue em distintas fases o empoderamento popular, a auto-organização, a elevação efetiva da consciência nacional, e

da consciência independentista, o desenvolvimento da conflituosidade social e política com o Estado opressor, a construção nacional em resistência, etc. Hoje, por cima das conjunturas repressivas com que Madrid pretende varar e desorientar os processos independentistas, a tarefa segue a ser, desde agora, construir as condições objetivas e subjetivas que possibilitem a culminação do processo de rutura democrática nacional com o Estado opressor espanhol.

<https://galiza.lahaine.org/causa-galiza-reclama-a-liberdade>